

Tratamento de fratura com o auxílio do remédio homeopático *Symphytum officinale*. Relato de quatro casos

Dionysis Tsintzas¹ e George Vithoulkas² *

¹ Orthopaedic Surgeon, MSc (Sports and Exercise Medicine), Agrinion General Hospital, Agrinion, Greece

² Homeopathic Practitioner, Athens, Greece

Correspondência: Prof. George Vithoulkas Milia, Alonissos, Northern Sporades, Greece,
Tel: +30 24240 65190; Fax: +30 24240 65147;
E-mail: george@vithoulkas.com

Palavras-chave: ossos, fratura, cura, homeopatia, *Symphytum officinale*

Recebido: 10 de abril de 2016; Aceito: 26 de abril de 2016; Publicado: 29 de abril de 2016

Resumo

Apresentamos quatro casos de pacientes com fraturas ósseas, que foram tratados com o auxílio do remédio homeopático *Symphytum officinale*. O remédio foi administrado aos pacientes após o alinhamento adequado dos fragmentos ósseos ter sido assegurado. Embora no primeiro caso a fratura tenha sido severamente cominuída, e no terceiro e quarto, a adesão dos pacientes à imobilização tenha sido muito precária, os resultados dos tratamentos foram excelentes, tanto clínico quanto radiológico.

Introdução

A homeopatia, a "medicina energética", é um ramo da ciência médica com base no princípio de que a doença possa ser curada pelo fortalecimento do mecanismo de defesa do corpo por substâncias selecionadas de acordo com suas propriedades de ação energética [1]. *Symphytum officinale* é o remédio homeopático preparado a partir da planta herbácea confrei. O nome antigo em inglês do confrei é "knitbone", e diz que os "bonesetters"* o utilizavam para reparar ossos quebrados. A história é que o osso era reposicionado e, em seguida, folhas de confrei eram colocadas na área ao redor da fratura com bandagens.

* Um bonesetter é um profissional que manipula articulações. Antes do advento dos quiropratas, osteopatas e fisioterapeutas, os bonesetters eram os principais provedores desse tipo de tratamento. Os bonesetters também reduziam as luxações articulares e "redefiniam" as fraturas ósseas.

Apresentamos quatro casos de fraturas ósseas nos quais, após o alinhamento dos fragmentos fraturados ter sido estabelecido e garantido, *Symphytum officinale* foi utilizado para acelerar o processo de cicatrização. Em todos os casos, inicialmente, a potência utilizada foi de 30CH, uma vez ao dia, por 10 dias, e depois na 200CH, uma vez por semana durante as próximas três semanas. De acordo com o nosso conhecimento, este é apenas o segundo relato na literatura Inglesa que descreve o uso da Homeopatia no tratamento de fratura [2].

Caso 1

Um jogador de futebol semiprofissional de 34 anos de idade apresentou-se à clínica com uma fratura cominutiva de sua clavícula direita de duas semanas, ocorrida durante um jogo de futebol (Figura 1a). Na radiografia não havia formação de calo óbvia, o paciente estava com dor severa e já havia sido oferecida a ele uma cirurgia para redução aberta e fixação interna da fratura cominutiva (Figura 1b). Um outro fator contra o tratamento conservador desta fratura cominutiva foi que o paciente - embora fosse um atleta - era um fumante inveterado, fumava mais de dois pacotes de cigarro nos últimos 15 anos [2]. No entanto, conseguimos convencê-lo a continuar o tratamento conservador com imobilização e o uso de *Symphytum officinale* no protocolo supramencionado.

Após três semanas, a imagem radiológica estava impressionante (Figura 1c): havia um calo definido e sólido, unindo os fragmentos ósseos, mas o mais importante, o quadro clínico do paciente estava excelente: ele conseguia abduzir sua articulação do ombro sem sentir dor por até 120 ° e também, ele admitiu já havia começado a utilizar o braço desde a semana anterior para trabalho manual leve. Difícilmente o convencemos a ter muito cuidado nas próximas semanas. Ele retornou ao treinamento leve quatro semanas após o início do tratamento homeopático, e retornou à prática completa em apenas 8 semanas após a lesão.



Figura 1a: A lesão



Figura 1b: Duas semanas após a lesão



Figura 1c: Três semanas após o tratamento com *Symphytum officinale*

Caso 2

Um jogador de futebol de 15 anos de idade apresentou-se à Clínica com uma fratura minimamente deslocada da metáfise distal do seu rádio direito, ocorrida após uma queda durante o treinamento (Figura 2a). O alinhamento dos fragmentos foi aceitável, então continuamos o tratamento com imobilização em gesso completo juntamente com o tratamento homeopático com *Symphytum officinale*, no protocolo mencionado acima. Apenas três semanas

após a lesão, as radiografias mostraram a formação de calo sólido no local da fratura (Figura 2b). O quadro clínico e funcional do paciente foi excelente. Ele voltou ao treinamento leve em uma semana, e posteriormente à prática completa em apenas seis semanas após a lesão.



Figura 2a: A lesão



Figura 2b: Três semanas após a lesão

Caso 3

Um agricultor de 43 anos apresentou-se à clínica com uma fratura intra-articular minimamente desviada da parte distal do rádio após uma queda (Figura 3a). Foi oferecido a ele um tratamento conservador com um gesso abaixo do cotovelo, mas foi negado, afirmando que ele deveria definitivamente para usar a mão em suas atividades diárias. Finalmente concordamos com ele, em trata-lo com uma tala removível da marca futuro juntamente com o *Symphytum officinale* no protocolo mencionado acima. Três semanas após a lesão, o paciente apresentou-se à clínica, o exame radiográfico apontava um impressionante calo sólido no local da fratura (Figura 3b). O paciente afirmou ter utilizado a mão quase diariamente e que, no presente momento, ele só sentia um pouco de dor e praticamente exibia a função total de sua mão.



Figura 3a: A lesão



Figura 3b: Três semanas após a lesão

Caso 4

Uma senhora de 68 anos se apresentou na clínica com uma fratura cominutiva do quinto metatarsiano após uma lesão por inversão (Figura 4a). A paciente foi tratada com um gesso leve na parte baixa da perna e o uso de *Symphytum officinale* no protocolo mencionado acima. Apenas dezenove dias após a lesão, a paciente foi à clínica, apoiando todo o peso no gesso, com o exame radiográfico exibindo excelente união do local da fratura (Figura 4b). Fora

do gesso, a condição clínica e funcional da paciente estava excelente, e ela apoiava totalmente o peso, com apenas uma claudicação mínima de proteção.



Figura 4a: A lesão



Figura 4b: Três semanas após a lesão

Discussão

H. Zeeden, em 1992, apresentou 5 casos que demonstraram o enorme efeito terapêutico do *Symphytum officinale* no sistema musculoesquelético [3]. Esses casos incluíram uma união tardia de uma fratura do osso navicular, uma pseudo-artrose pós-traumática do esterno e uma fratura por fadiga.

Sakakura et al., em 2008, mostraram que a administração de *Symphytum* 6CH em ratos, promoveu definitivamente um aumento da densidade óssea radiográfica em torno de micro implantes de titânio colocados em sua tíbia [4]. No mesmo experimento, foi mostrado que a formação óssea ao redor dos micro implantes foi aumentada, principalmente aos 14 dias, e definitivamente aos 56 dias, em comparação ao grupo de estudo [5]. A conclusão do estudo foi que o *Symphytum officinale* aumenta, principalmente nos estágios iniciais da integração óssea, formação óssea ao redor dos implantes de titânio na tíbia de ratos, baseado em análises radiográficas e mecânicas. Oberbaum et al. em 1994, projetou um estudo para testar a hipótese segundo a qual a administração de *Arnica* e *Symphytum* em cobaias, na sequência de fraturas ósseas experimentalmente induzidas, acelerariam e melhorariam as consolidações das fraturas [6]. Os resultados deste estudo mostraram que definitivamente havia um aumento significativo da mineralização do osso novo em toda a fratura no grupo tratado homeopaticamente, em comparação ao grupo placebo.

A homeopatia é um sistema terapêutico fundado pelo médico alemão Samuel Christian F. Hahnemann (1755 - 1843). A palavra "Homeopatia" é composta pelas palavras gregas "omoios" que significa "semelhante" e "pathos", que significa "doença" [1]. O sistema é baseado principalmente no princípio de que a cura de uma determinada doença é alcançada através do uso de substâncias farmacêuticas que, quando administradas para uma pessoa saudável, produzem sintomas semelhantes aos da doença em questão. A regra básica da homeopatia é que todo organismo possui o seu próprio sistema de defesa, seja no animal ou no reino vegetal e o médico deverá, se possível, encontrar a chave que corresponda à maneira como cada organismo reage às doenças [7].

O *Symphytum officinale*, a raiz do confrei, tem sido usado como uma planta medicinal tradicional para o tratamento da dor muscular e das queixas articulares durante séculos [8]. Boericke, em sua *Matéria Médica* indica *Symphytum* em não-união de fraturas em letras maiúsculas [9], enquanto Allen afirma ser um excelente remédio para fratura e lesões

mecânicas, facilita a união dos ossos fraturados e favorece a produção de calo ósseo [10]. De acordo com as anotações da Matéria Médica de G. Vithoulkas, o *Symphytum officinale* promove a reparação de ossos fraturados, especialmente quando eles se curam lentamente. Ele ajuda a reparar lentamente os ossos quebrados (em letras maiúsculas), diminui a dor óssea peculiar e favorece a produção de calo. A partir da nossa experiência, *Symphytum officinale* em potências homeopáticas é uma ferramenta poderosa para o médico que trata as fraturas ósseas. O remédio deverá ser administrado ao paciente somente após uma redução aceitável dos fragmentos fraturados ter sido assegurada (a fim de evitar a possibilidade de mal união). Mesmo em casos muito difíceis ou em pacientes com baixa adesão, o *Symphytum* poderá acelerar a cicatrização dos ossos fraturados.

Contribuição do autor

Dionysis Tsintzas e Professor Vithoulkas participaram de todo o processo de concepção do estudo. Todos os autores aprovaram o esboço final do manuscrito.

Conflito de interesses

Os autores declaram não haver conflito de interesses.

Referências

1. Vithoulkas G (2012) The Science of Homeopathy. 6th ed. International Academy of Classical Homeopath., 2012.
2. Sloan A, Hussain I, Maqsood M, Eremin O, El-Sheemy M (2010) The effects of smoking on fracture healing. *Surgeon* 8: 111-116. [Crossref]
3. Zeeden H (1992) *Symphytum*. *British Homeopathic Journal* 81: 110.
4. Sakakura K, Neto R, Belluci M, Wenzel A, Scaf G, et al. (2008) Influence of homeopathic treatment with comfrey on bone density around titanium implants. A digital subtraction radiography study in rats. *Clin Oral Implants Res* 19. [Crossref]
5. Spin-Neto R, Belluci MM, Sakakura CE, Scaf G, Pepato MT, et al. (2010) Homeopathic *Symphytum officinale* increases removal torque and radiographic bone density around titanium implants in rats. *Homeopathy* 99: 249-254. [Crossref]
6. Oberbaum M, Yakovlev E, Kaufman D, Shoshan S (2004) Effect of *Arnica montana* and *Symphytum officinale* on bone healing in guinea pigs. *British Homeopathic Journal* 83: 90.
7. Vithoulkas G, Carlino S (2010) The “continuum” of a unified theory of diseases. *Med Sci Monit* 16: SR7-15. [Crossref]
8. Staiger C (2013) Comfrey root: from tradition to modern clinical trials. *Wien Med Wochenschr* 163: 58-64. [Crossref]
9. Boericke W (2008) *Boericke’s New Manual of Homeopathic Materia Medica with Repertory* B. Jain Publishers (P) Ltd.
10. Allen TF (2011) *The Encyclopedia of Pure Materia Medica*. Narayana – Verlag.

Copyright: © 2016 Tsintzas D. Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Creative Commons Attribution License, que permite acesso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte originais sejam creditados.